



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 16 DE JANEIRO DE 2009-----

-----**ACTA NÚMERO VINTE E DOIS**-----

-----Aos dezasseis dias do mês de Janeiro do ano dois mil e nove reuniu, com carácter extraordinário, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Edifício da Câmara Municipal de Manteigas, a Assembleia Municipal de Manteigas sob a presidência do seu Presidente efectivo, Senhor João Adelino Paixão Salvado, coadjuvado pelos Senhores António Lívio Martins Roque e Ermelinda Salvado, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Período da ordem do dia.**-----

-----Ponto um: Proposta de alteração ao Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias. -----

-----Ponto dois: Proposta de alteração (2ª) ao Regulamento do Cartão Municipal do Idoso. ----

-----Ponto três: Proposta de alteração aos Regulamentos do PERID e PAPF.-----

-----Ponto quatro: Participação da Câmara Municipal de Manteigas na Entidade Regional de Turismo do Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela [Decreto-Lei nº 67/2008 de 10 de Abril e Portaria nº 1154/2008 de 13 de Outubro]-----

-----Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças [**ANEXO 1**], para além dos mencionados, os Senhores Deputados Municipais: António Santos Ferrão (em substituição do Senhor Deputado Albino Massano Leitão), Horácio Rabaça Gaspar, Albino Saraiva Cardoso, Patrícia Negrão Duarte Madeira (em substituição do Senhor Deputado André Craveiro Leitão), Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Armandino Martins Suzano, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo (em substituição do Senhor Deputado Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos), Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

-----Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores José Pinheiro e António Fraga. -----

-----Faltaram à reunião os Senhores Deputados Albino Massano Leitão, André Craveiro Leitão e Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, que justificaram a falta relativamente à presente sessão e solicitaram a respectiva substituição. Porque a sua falta se deve a motivos imprevistos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de última hora, a Senhora Deputada Fernanda Isento Pereira não teve oportunidade de solicitar à Mesa a sua substituição. -----

----- Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e desejou a todos bom ano, informando de seguida que a convocação desta Assembleia Extraordinária se deve à importância que as propostas apresentadas têm para o concelho e para os manteiguenses em geral e à necessidade de pôr em prática, logo no início do ano civil, alguns procedimentos que visam melhorar e facilitar a vida dos residentes, nomeadamente o apoio social e incentivo à fixação de pessoas e famílias e a alteração dos benefícios decorrentes do Cartão do Idoso. Também a conjuntura actual levou a alterações aos regulamentos do PERID e PAPF, de forma a ‘desburocratizar’ os processos de atribuição e facilitar o acesso dos manteiguenses aos apoios da Câmara, e a participação da Câmara no Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela, que permitirá a empresários locais candidatarem-se a programas de apoio. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE APOIO SOCIAL -----

----- E INCENTIVO À FIXAÇÃO DE PESSOAS E FAMÍLIAS [ANEXO 2] -----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso esteve atento ao que o Senhor Presidente disse na introdução e perguntou porque não foram estes assuntos trazidos à Assembleia de Dezembro, se eram assim tão prementes. Pensa que faria toda a lógica que estes temas tivessem sido apresentados e aprovados nessa altura, dando de ganho um mês à população, com a possibilidade de se contemplarem no próprio orçamento as disponibilidades financeiras agora apresentadas. Acha ainda que toda a despesa que esta assembleia comporta poderia ser revertida para a população e, assim, ajudar um bocadinho no incremento económico do concelho. Outra opção seria apresentá-los na Assembleia de Fevereiro, que terá lugar já no próximo mês. Isto porque os membros do Partido Socialista se dão conta de vários atropelos, expressos e públicos, na apresentação destes temas, desta forma que consideram extemporânea, e não compreendem as razões que levaram ao seu agendamento extraordinário nesta altura. Pensa que no futuro se poderá organizar a apresentação deste tipo de assuntos de uma forma mais consentânea com a realidade e com o objectivo que se pretende — diminuir despesas e aumentar receitas para eventuais apoios à população. Com base no relatório que foi apresentado para este ponto, “constatámos que não é o dinheiro que vai aumentar a natalidade e o dilema mantém-se”. Só teremos aumento de natalidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

quando tivermos condições de vida em Manteigas, o que não se vislumbra no médio prazo e que só poderá acontecer quando tivermos investimento e gerarmos riqueza que proporcionem condições às pessoas para que tenham um lar feliz e numeroso. -----

-----O Senhor Deputado Nuno Matos Soares disse que, embora a 'nuvem negra' que paira sobre a economia nacional e mundial não perspective nada de bom no futuro próximo, pretendia fazer uma intervenção no sentido contrário. Pediu a palavra para dizer, em nome do grupo municipal do PSD, que entende a pertinência desta assembleia e pensa que é caso inédito nesta casa haver uma assembleia extraordinária no início do ano mas, como o Senhor Primeiro-Ministro tem dito, a situação que vivemos hoje é completamente diferente da que se vive normalmente e, na sua opinião, a realização desta assembleia justifica-se também porque os feriados de Natal não permitiram que os prazos da consulta pública coincidissem com a data da Assembleia de Dezembro. Disse também que tem sido dito nesta assembleia, amiúde e de forma demagógica, que o grupo municipal do PSD 'anda a reboque' da Câmara Municipal, quando o que há é concertação entre os órgãos executivo e deliberativo, ou seja, trabalha-se em equipa e a Câmara ouve a Assembleia antes de tomar decisões entendendo as razões daquela para trazer aqui os assuntos. Considerando o teor da convocatória desta assembleia, cujo objectivo é de carácter eminentemente social e de apoio económico ao que se passa no Concelho, considerando os custos que tem à luz do que vai proporcionar aos residentes pensa que a relação custo-benefício é perfeitamente vantajosa. Lembrou que em Julho se fez uma assembleia extraordinária para debater os custos das tarifas de água e saneamento e nesta assembleia vamos tratar do mesmo assunto — vamos hoje permitir à Câmara cumprir o que deliberámos nessa assembleia. Não esqueçamos que, se as tarifas não forem totalmente imputadas ao consumidor, a Câmara tem de fazer reflectir como subsídio a diferença entre o custo e o preço de venda da água e só com a alteração destes estatutos é que a Câmara o poderá fazer legalmente. Disse depois que os dados do INE mostram que as condições de vida no Concelho não são piores nem melhores que as dos outros concelhos: são diferentes. Na maior parte dos casos, os custos dos serviços públicos são algo superiores aos de Manteigas e entendemos que esta assembleia tem toda a legitimidade e carácter de urgência porque temos a possibilidade de aprovar hoje estas e outras alterações, votadas por unanimidade no Executivo. A demagogia que aqui tem sido utilizada, afirmando que uns estão a favor porque estão no alinhamento do Executivo e outros estão contra porque estão a favor da população, tem de deixar de existir porque aqui estamos todos por Manteigas, embora com posições e entendimentos diferentes. Quanto ao incentivo à fixação de pessoas e ao apoio social,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

considera que a Câmara de Manteigas está à frente da política nacional, infelizmente, porque esta era uma obrigação do Governo Central e não da edilidade em si e parabeniza a Câmara por dar este passo no apoio efectivo ao aumento populacional e ao rejuvenescimento da população. Quanto ao apoio social a bancada municipal do PSD vai votar favoravelmente pois só assim a Câmara terá uma base legal para poder, efectivamente, atribuir um subsídio à população mais desfavorecida, demonstrando assim que queremos que se viva bem em Manteigas e que seja o Concelho com melhor qualidade de vida. -----

-----O Senhor Presidente disse que não tem de justificar perante ninguém a decisão de convocar esta Assembleia, que foi convocada sobre reuniões com elementos do Executivo e depois de analisadas as vantagens da convocação da mesma. Respondeu depois ao Senhor Deputado Albino Cardoso dizendo que estes assuntos não foram levados à Assembleia de Dezembro, em primeiro lugar porque esta se realizou numa data anterior à quadra natalícia, data essa concertada com o Partido Socialista, e em segundo lugar pelos prazos da discussão pública de dois destes regulamentos. Quanto às razões por que não foram estas situações apresentadas de forma a integrarem o orçamento apresentado em Dezembro, o Senhor Presidente respondeu que provavelmente são as mesmas que levaram o Governo Central a apresentar agora uma rectificação ao Orçamento Geral do Estado aprovado em Outubro, altura em que já toda a gente sabia que não seria o orçamento mais adequado às condições da economia nacional. Quanto ao facto de não ser o dinheiro que vai resolver os problemas de natalidade mas a criação de condições no Concelho, o Senhor Presidente referiu que os outros concelhos têm os mesmos problemas e são muito poucos os que têm subsídios; além disso a situação de Manteigas é gravíssima, mas será por certo mais visível aqui, onde a população é de três mil, três mil e quinhentos habitantes, do que nos outros concelhos, que têm vinte mil, trinta mil e mais habitantes. Quanto às condições de vida, estas não se criam apenas com subsídios públicos mas com a iniciativa privada e hoje anunciam-se incentivos e subsídios, com grande pompa e circunstância, que na prática não são atribuídos às empresas mais afectadas pela crise porque estas não cumprem requisitos de rácios ou de outros critérios, que é o que acontece com as empresas do Interior. Entende, pois, que esta Assembleia tem toda a razão de ser e, se assim não fosse, não a teria convocado. -----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão disse que já ouviu hoje aqui falar de demagogia e na sua opinião demagogia é a mentira que se apresenta no Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias. Nada o move contra o cidadão José Manuel Biscaia, mas na qualidade de Presidente da Câmara e na qualidade de Director do Boletim Municipal a situação é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

diferente e disse que o Senhor Presidente da Câmara terá de provar, hoje, com que base publicou a notícia do encerramento do SAP no Boletim Municipal. Chamado à atenção pelo Senhor Presidente sobre a linguagem utilizada, o Senhor Deputado disse que já hoje foi chamado de demagogo e que vai provar quem são os demagogos aqui, tendo o Senhor Presidente esclarecido que falou-se em demagogia mas ninguém foi apelidado de demagogo. Pediu então o Senhor Deputado ao Senhor Presidente da Câmara que explicasse com que base afirma que as urgências vão fechar, depois de o Partido Socialista ter garantido aqui, no dia dezanove de Dezembro, que não vão fechar. Por um lado, dá-se apoio social e incentivo à fixação e por outro 'afugenta-se' e 'aterroza-se' a população com afirmações deste teor. Na contra-capta do boletim enumeram-se os benefícios de que se pode usufruir se se optar por viver para Manteigas e neste artigo diz-se para as pessoas não virem. Pergunta se isto é coerente com as medidas que se estão aqui a aprovar hoje para a fixação de pessoas: por um lado, apoio, por outro, um alarme injustificado. Apoiava estas medidas, sim, mas não com a publicação de notícias destas.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso pediu para intervir e o Senhor Presidente disse-lhe que antes iria o Senhor Presidente da Câmara responder ao Senhor Deputado Umberto Leitão, tendo o Senhor Deputado solicitado que ficasse registado em acta que o Senhor Presidente não lhe quis dar a palavra, que tinha pedido, dando privilégios a quem não os deve conceder.-----

-----Dizendo o Senhor Presidente da Câmara que não se importava de falar no fim das intervenções, o Senhor Presidente da Mesa deu então a palavra ao senhor deputado.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso disse que vinha preparado para esta eventualidade e afirmou que temos de respeitar a ordem de trabalhos e, sem fazer demagogia, só queria que o que vai ser aprovado hoje estivesse já aprovado, razão por que colocou aquelas questões e a resposta que ouviu não tem nada a ver com o que disse. Os membros do Partido Socialista concordam com o que é proposto e vão aprovar as alterações mas entendem que não é solução. Do que leu, não viu no Regulamento menção alguma ao que se aprovou em Julho e a lei sobre as águas é clara. Estão em condições de reivindicar o apoio que merecem, e não viu essa reivindicação em nenhum lado. Perguntou porque temos de ser atrofiados por todos os concelhos à nossa volta e não ir atrás do que temos direito e pediu que as pessoas fizessem uma retrospectiva para verificarem se é ou não isso que está a acontecer. Sobre o Boletim Municipal, pediu ao Senhor Presidente que agendasse este debate para a próxima assembleia, para o podermos discutir de uma forma aberta, acrescentando que o Boletim Municipal não é do director mas sim de todos nós.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão disse que quer saber com que legitimidade e com que base a notícia sobre o encerramento das urgências é publicada no Boletim Municipal.-----

-----O Senhor Deputado Nuno Matos Soares disse que a sua intervenção não foi correctamente interpretada e quando empregou o termo demagogia foi para se referir ao Senhor Deputado Albino Leitão, que já disse mais de uma vez nesta casa que a Câmara só erra, e que a alusão a este facto foi apenas para justificar que estes regulamentos não foram submetidos na Assembleia de Dezembro para o Senhor Deputado não poder apontar mais um erro. Foi apenas neste sentido que aplicou a palavra e se faltou ao respeito a alguém pede desculpa publicamente, pois não foi sua intenção faltar ao respeito a alguém, nem hoje, nem nunca. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao primeiro regulamento, disse que, de acordo com os dados publicados no último boletim do Instituto Nacional de Estatística, à nossa frente em termos de natalidade na Região Centro só temos a Guarda e na Cova da Beira temos Belmonte, estando abaixo de nós todos os outros concelhos da Beira Interior Sul e Norte e da Região Centro. Quem vê os jornais esta semana, vê que o Concelho de Belmonte vai fazer exactamente o mesmo que nós para aumentar a natalidade. Concorda que tem de haver mais investimento no país, não tem dúvidas que tem de haver mais produção e riqueza e pede que, se houver alguém nesta sala que saiba como isso se faz, apresente soluções, o que até o Governo agradece através da Agência Nacional e Internacional de Investimentos, pois nos últimos dez anos o investimento tem decrescido em Portugal em números absolutos e em termos de resultados. O mais grave é que quando Manteigas precisou há cerca de quatro anos de apoios na área dos lanifícios não os houve, nem viu ninguém mobilizar-se para isso, e vê hoje intervenções na banca, na indústria automóvel e as empresas do Interior ainda hoje não têm acesso a um conjunto de financiamentos. Disse depois que nos últimos três anos os nascimentos foram dezoito, dezoito e vinte e dois, o que o deixa satisfeito e mostra que neste período, não sabe se por ter dado já um conjunto de subsídios, a natalidade em Manteigas não baixou, pelo contrário, subiu. Quanto ao investimento, não sabe se devem ser os privados a fazê-lo; a Câmara criou, relativamente aos privados, três programas para a fixação de empresas. Relativamente ao que foi dito sobre a saúde, o Senhor Presidente da Câmara disse que trabalhou mais de vinte anos no sector da Saúde, como funcionário e como empresário, e sobre esta matéria não aceita lições. Disse que não temos um SAP — isso seria um serviço de atendimento permanente —, temos, sim, um serviço de atendimento por chamada. O que viu e ouviu foi o que todos vimos e ouvimos: houve uma notícia no jornal Expresso e duas notícias na imprensa regional, dizendo que era intenção do Ministério fazer o encerra-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mento destes serviços. Perguntou depois quem nesta Assembleia fez alguma coisa quanto ao encerramento dos serviços de internamento, dizendo que a Câmara o fez — escreveu à Senhora Ministra. Não sabe onde estão as vozes discordantes da qualidade de vida, quando não viu ninguém reclamar senão a Câmara da enormidade que era desaproveitar dez camas, médicos, enfermeiros, com todas as condições, encerrando o internamento. Foi o pior golpe da Saúde relativamente a Manteigas, sem que houvesse justificações. Na Assembleia de dezanove de Dezembro foi dito que não ia encerrar este atendimento por chamada, mas o facto é que o Jornal da Guarda trouxe posteriormente esta preocupação novamente a lume. Disse depois que o Boletim Municipal estava para impressão e ele próprio tem na sua mão, há cerca de um ano, um abaixo-assinado subscrito por duas mil e trezentas pessoas de Manteigas, quando, numa primeira vez, se suscitou a possibilidade de encerramento do serviço de atendimento e do internamento. Não sendo matéria desta Assembleia, em que só se devem tratar os pontos da ordem do dia, considera o assunto esclarecido.-----

-----O Senhor Deputado Carlos Ferrão, sobre o assunto da saúde e uma vez que alguns deputados acham que se causou tanto prejuízo ao município, perguntou se alguém escreveu para os órgãos da comunicação social nacionais a solicitar o desmentido do que foi escrito, não tendo obtido qualquer resposta dos presentes.-----

-----O Senhor Presidente passou então à **votação da proposta de alteração ao Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias**, que foi **aprovada por unanimidade e por minuta**.-----

----- PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO (2ª) AO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO [ANEXO 3]-----

-----O Senhor Presidente deu a palavra aos deputados interessados em intervir.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso disse que se poderia ir mais longe nesta matéria mas que os membros do Partido Socialista respeitam a proposta apresentada. Aproveitou para dizer que, uma vez que lhe foi recusada a oportunidade de intervir no ponto anterior, e embora seja contra o facto de se estar a falar de assuntos que não estão na ordem de trabalhos, quando o Partido Socialista disse, na Assembleia de dezanove de Dezembro último, que o SAP não iria fechar fê-lo porque já tinham feitas *démarches* para que isso não acontecesse. Lamenta que, apesar de a Senhora Ministra ter dito que o serviço não fecharia enquanto não houvesse uma alternativa para Manteigas, se tenha andado a criar boatos, a assustar as pessoas de forma escu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sada. Temos as nossas responsabilidades e sabemos a repercussão que têm os cargos que desempenhamos. Quando ouviu a notícia, pela primeira vez, na assembleia da Santa Casa da Misericórdia, procurou de imediato esclarecer a situação.-----

-----O Senhor Presidente pediu ao Senhor Deputado que se limitasse ao assunto em cima da mesa, tendo este dito que não foi ele quem chamou o assunto para esta Assembleia e que o que disse não podia esperar nem mais um dia.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara disse que é o Presidente da Assembleia da Santa Casa e quando disse que se constava o encerramento do SAP, foi integrado num contexto de projecção e reflexão sobre a criação de uma unidade de cuidados continuados. Disse também que a afirmação aqui feita nesta casa em dezanove de Dezembro foi que “não haverá encerramento do SAP no mês de Janeiro”, o que poderá ser confirmado pela acta. Escreveu a vinte e dois ou vinte e três de Dezembro uma carta à Senhora Ministra, que não obteve resposta, tendo a adjunta desta telefonado na terça-feira passada, pedindo que recebesse da sua parte, por ordem da Senhora Ministra, a garantia que não iria encerrar o serviço de atendimento por chamada. O que o admira é que nem a Senhora Ministra, nem ninguém, tenha contestado ou desmentido o que a imprensa disse.-----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, voltando ao ponto da ordem de trabalhos, perguntou se havia alguma ideia sobre quantos mais agregados familiares poderão vir a beneficiar do escalão B, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que os serviços sabem responder a esta questão, não tendo ele presentes neste momento dados nesse sentido.-----

-----O Senhor Deputado José Quaresma Domingos pediu que os presentes tivessem todos bom senso e que nos cingíssemos aos assuntos objecto da convocatória desta Assembleia Extraordinária, já que a lei é clara nesse ponto e, uma vez que se invoca a lei para umas coisas devemos invocá-la também para este caso.-----

-----O Senhor Presidente disse que o Senhor Deputado tem toda a razão na observação que fez e colocou à **votação a proposta de alteração (segunda) ao Regulamento do Cartão Municipal do Idoso**, que foi **aprovada por unanimidade e por minuta**.-----

----- PONTO 3. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

-----PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS REGULAMENTOS DO PERID E DO PAPF [ANEXO 4]-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso perguntou porquê o prazo até ao dia trinta e um de Janeiro no artigo oitavo e não, eventualmente, Setembro ou Outubro, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que é uma questão pertinente mas que este regulamento tem de cumprir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

toda a sua evolução: ser publicada no Diário da República, ir à discussão pública, vir aqui para aprovação e depois entrar em vigor. Disse que admitia que alguém dissesse que no ano de dois mil e nove é até trinta e um de Janeiro e nos anos seguintes prepara-se para integrar o orçamento do ano seguinte, mas o regulamento foi feito assim para dar saída a possíveis candidaturas que venham a acontecer no ano de dois mil e nove. -----

-----Não havendo interessados em intervir neste ponto, o Senhor Presidente passou de imediato à **votação da proposta de alteração dos Regulamentos do PERID e do PAFP**, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade e por minuta**.-----

----- PONTO 4. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS NA ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO-----

----- DO PÓLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA SERRA DA ESTRELA [ANEXO 4]-----

----- [Decreto-Lei nº 67/2008 10 de Abril e Portaria nº 1154/2008 de 13 de Outubro]-----

-----O Senhor Deputado Nuno Matos Soares acha que todo este processo não é bom, não correu da melhor forma e os estatutos não são bons, mas irá votá-los favoravelmente apenas porque foi eleito pela população de Manteigas para defender os interesses do Concelho e é o que fará. No entanto, não entende que o Governo Central obrigue uma Câmara a associar-se ao pólo de turismo da sua área 'chantageando-a' com o facto de, se não aderir, ficarem os munícipes dessa área arredados da possibilidade de obterem benefícios dos fundos para o turismo.-----

-----O Senhor Deputado José Quaresma Domingos viu na comunicação social que as Câmaras do Fundão, Covilhã, Gouveia, Figueira de Castelo Rodrigo e Pinhel estão contra, e perguntou porque é que estes municípios também contestaram.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara, que é o Presidente da Assembleia-Geral do Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela, esclareceu que depois de publicada a lei, o Pólo apresentou os estatutos de funcionamento e o que se está a pôr em questão é como se decidiu quais seriam as entidades que iriam integrar a assembleia do Pólo. Defendem essas Câmaras que devia haver entidades representativas de actividades e não pessoas representativas. Deu como exemplo que, em vez de ser o restaurante ou o hotel 'X' ou 'Y', devia ser a associação que representa a hotelaria. Na discussão da comissão instaladora ninguém disse às câmaras como seria constituída a assembleia electiva e a assembleia-geral do Pólo. Explicou depois o processo que levou a esta situação e terminou dizendo que aquelas Câmaras acharam que tudo foi feito para que o presidente eleito fosse pré-eleito, quase até sem haver eleições, o que consta da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

comunicação que os cinco municípios distribuíram à comunicação social e a todas as Câmaras, dizendo que interpuseram recurso no Tribunal Administrativo de Castelo Branco sobre este processo para fazerem claudicar a eleição já feita. O Senhor Secretário de Estado recebeu estes presidentes de câmara, disse que iria rever os estatutos, mas entretanto foram convocadas as eleições e nada aconteceu. O Senhor Presidente não sabe se as eleições vão ou não ser anuladas, o que sabe é que o decreto-lei estipula um prazo para a realização das mesmas. Considerando todas estas questões, mas sabendo que o PITER (plano de turismo) está pendente desta adesão, assim como o QREN, para disponibilizar verbas para o turismo, a Câmara Municipal decidiu ultrapassar estas insuficiências e propor a adesão porque o Executivo considera que as insuficiências podem ser corrigidas mas a não adesão pode impossibilitar a captação de financiamentos — a Câmara sabe que há alguns investimentos de que podemos vir a beneficiar por estarmos integrados no Pólo de Turismo da Serra da Estrela. -----

-----O Senhor Presidente disse que muitas outras dúvidas poderiam eventualmente ser apontadas mas considera que o que interessa é o fim a que a proposta se destina e é necessário evitar as dificuldades que a não adesão poderá criar aos privados que pertençam aos concelhos que não aderirem. Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o Senhor Presidente colocou a **votação a participação da Câmara Municipal de Manteigas na Entidade Regional de Turismo do Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela**, regulada pelo Decreto-Lei nº 67/2008, de dez de Abril, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade e por minuta**.-----

-----Chegados ao fim da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada às vinte e três horas e quinze minutos. -----

-----Desta sessão foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa -----

----- O Presidente da Mesa -----

-----*João Adelino Paixão Salvado*-----

-----O 1º Secretário ----- O 2º Secretário-----

----- *António Lívio Martins Roque*-----*Ermelinda Silva Leite Salvado*-----

